

# Regional

FRUTICULTURA EM EXPANSÃO

## Frutas exóticas na região serrana

Abertura de fábrica de polpas no distrito de Garrafão, Santa Maria de Jetibá, estimula o cultivo de lichia, phisalys e araçauína

**Julio Huber**  
SANTA MARIA DE JETIBÁ

A produção de frutas exóticas na região de montanhas do Estado ganhou um incentivo a mais. Já está em operação, na localidade de Gonçalves, no distrito de Garrafão, em Santa Maria de Jetibá, uma fábrica com capacidade para produzir até 700 quilos de polpas por hora.

Inicialmente será produzida, principalmente, polpa de manga, morango, maracujá, goiaba, acerola, graviola, amora e framboesa.

Entretanto, a Cooperativa Agroindustrial de Garrafão – responsável pela fábrica Garrafão Fruit – já possui certificado do Ministério da Agricultura para produzir polpa também de açaí, caju, cupuaçu, cacau, uva e araçauína.

O presidente da Garrafão Fruit, Edemilson de Abreu, contou que também está sendo solicitada a liberação para produção da polpa de outras frutas, como phisalys, lichia, cajá e abacaxi. Com a operação da fábrica, a expectativa é que haja um incremento no cultivo de frutas na região, principalmente das exóticas.

Atualmente, a cooperativa processará frutas dos cerca de 90 cooperados. Mas a intenção também é comprar de outros produtores.

“De acordo com o estatuto da cooperativa, podemos associar produtores de todo o Estado. Quem não quiser se associar, também poderá fornecer frutas. Nesse caso, pagaremos um preço inferior ao que pagaremos a nossos cooperados”, disse o presidente.

Ele destacou que os cooperados terão outros benefícios, como assistência técnica, que será implantada a partir do próximo ano, e divisão dos lucros ao final de cada ano. “Queremos trabalhar apenas com os agricultores familiares. Esse é o espírito cooperativista: agregar valor a produtos dos pequenos”.

A comercialização será feita no mercado de varejo e em parcerias com programas como o da merenda escolar e o de aquisição de alimentos, do governo estadual.



PLANTAÇÃO de framboesa



**JULIO CESAR CORTELETTI, 51, fez experiência com o cacau. Ele plantou 2,5 mil pés, que já começaram a produzir**

### Cacau é alternativa ao morango

Na fruticultura em Santa Maria de Jetibá, o destaque fica com o morango. São cerca de 800 produtores que, em aproximadamente 200 hectares, estão colhendo este ano entre 2,5 mil e 3 mil toneladas da fruta. O município tem a maior produção no Estado, entre 55% e 60% do total da safra.

Com a fábrica de polpas, alguns

produtores estão animados com o incremento de renda que o processamento poderá gerar.

“Com a fábrica, vamos poder comercializar nossa produção com um valor melhor. A vantagem é que teremos uma garantia de pagamento”, comemorou o produtor Rafael Zibel, 19 anos.

Muitos produtores estão inves-

tindo em outras frutas, como cacau, maçã, framboesa e amora. É o caso da família do jovem Romário Schilieve, 19. A família dele produz cerca de mil quilos de amora e 500 quilos de framboesa anualmente.

“Transformamos nossas frutas em geleia e em polpa, já que temos uma pequena agroindústria. Vendemos, principalmente, em feiras livres da Grande Vitória”, contou.

Outra fruta que deve ganhar cada vez mais espaço em propriedades de Santa Maria de Jetibá é o cacau. O comerciante Julio Cesar Corteletti, 51, fez uma experiência e plantou 2,5 mil pés da fruta, que já começaram a produzir este ano.

“Fiz a experiência porque todos falavam que aqui não se produzia cacau. Para 2014, espero uma boa safra. Vou comprar uma máquina para extrair a polpa e encaminhar para a fábrica, onde será processada e comercializada. A cooperativa é um incentivo a mais”, disse.



**FUNCIONÁRIO na fábrica Garrafão Fruit, que entrou em operação neste mês: capacidade para produzir até 700 quilos de polpas por hora**

### Localização estratégica

Um ponto positivo destacado pelos diretores da Garrafão Fruit é a localização. O acesso até a fábrica de polpas é totalmente asfaltado. A fábrica fica a menos de 50 quilômetros da BR-262, a 80 quilômetros da Grande Vitória e da BR-101 Norte.

“O Sebrae nos ajudou muito para a escolha do local para a implantação da fábrica de polpas. Especialistas analisaram a logística da região e identificaram que aqui seria o melhor local. Foram visitadas outras áreas na região e aqui foi apontada como a melhor opção”, contou o presidente da Garrafão Fruit, Edemilson de Abreu.

Ele contou que a previsão é

montar uma pequena loja para a venda direta ao consumidor das polpas e outros produtos do agropólio local ao lado do prédio da cooperativa. “Esse projeto está em andamento há seis anos. Foi tudo muito bem pensado e a localização é fundamental para o sucesso do empreendimento”, comentou.

O secretário da cooperativa, Leoniro Gonçalves, disse que caberá à fábrica comprar, beneficiar, embalar e comercializar a polpa. “A apresentação dos nossos produtos será em embalagens de 100 gramas e de um quilo. O valor de venda ficará em torno de R\$ 7,00 o quilo”, informou.

FOTOS: JULIO HUBER

#### SAIBA MAIS

- > A FRUTICULTURA responde por 18% do valor bruto da produção agropecuária capixaba. São 85 mil hectares ocupados com plantio de frutas que garantem uma produção anual em torno de 1,3 milhão de toneladas, gerando R\$ 600 milhões em renda.
- > É A TERCEIRA ATIVIDADE de maior importância para o PIB Agropecuário Capixaba. A primeira é o café e segunda, a pecuária. A atividade gera 50 mil empregos diretos.
- > NOS ÚLTIMOS dez anos houve um aumento de 30% na produção, graças à estruturação da fruticultura em polos, com o incentivo ao cultivo de variedades de acordo com as características de cada região.
- > O GOVERNO ESTADUAL desenvolve ações para implantação e/ou revitalização da cultura do abacaxi, acerola, banana, caju, coco, goiaba, laranja, mamão, manga, maracujá, morango, tangerina, uva e cacau, que formam os 14 Polos de Fruticultura do Estado. O Incaper acompanha unidades demonstrativas do plantio de oliveira, pêssego, framboesa, amora preta e mirtilo na região serrana para que sejam utilizadas também como opções de diversificação.

Fonte: Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

### Cooperativa de Garrafão tem mais de 90 associados

Atualmente, a Cooperativa Agroindustrial de Garrafão possui pouco mais de 90 cooperados. Com o início da operação da fábrica de polpas neste mês, a previsão é que o número de produtores aumente e que agricultores de outros municípios também se integrem ao cooperativismo.

O secretário municipal de Agricultura, Manfredo Kruger, destacou que em 2012 a Secretaria Estadual da Fazenda divulgou que o faturamento bruto no setor rural de Santa Maria de Jetibá alcançou R\$ 400 milhões. “Isso considerando os produtos que foram guiados por meio de nota fiscal. Já a fruticultura, que é uma excelente opção para a agricultura familiar em pequenas propriedades, pode crescer em importância como é hoje a avicultura de postura”, opinou.

Segundo o presidente da Garrafão Fruit, Edemilson de Abreu, o investimento total na fábrica de frutas se aproxima de R\$ 1,5 milhão, entre equipamentos, máquinas agrícolas, veículos e câmaras frias para armazenamento das polpas já processadas.

“Todo esse investimento foi feito por meio de parcerias com a prefeitura e os governos estadual e federal”, informou Edemilson.

### Onde fica

Fábrica no distrito de Garrafão

